



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 49ª REUNIÃO

49ª Reunião Ordinária do CMSE

Data: 03 de janeiro de 2008

Horário: 14h30m

Reunião em Videoconferência

Locais : CNOS – Brasília - DF

Sede ONS – Rio de Janeiro – RJ

ONS Nordeste – Recife – PE

Participantes: Lista Anexa

### **1. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO DO SIN, COM ÊNFASE PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE.**

Inicialmente foi feita uma apresentação pelo ONS das previsões meteorológicas e climáticas para todo o território brasileiro, com ênfase para as regiões Norte e Nordeste, principalmente para as áreas que têm impacto direto nos reservatórios das usinas hidrelétricas de Tucuruí e Sobradinho.

As projeções da última semana foram confirmadas, isto é, permanência de baixos índices de precipitações na bacia do Rio São Francisco e crescimento das precipitações nas bacias de influencia no reservatório da UHE Tucuruí. Para as próximas semanas há indicações de aumento das precipitações, principalmente na região Norte.

Ao final, o ONS apresentou os cálculos das ENAs necessárias para o período de janeiro a abril de 2008 para atingir o NSPU – CAR 2008 – 2009: para o sistema SE/CO seria necessária uma ENA %MLT de 86% (16/77); e, para a região Nordeste, 60% (4/77).

Foi abordado o tema relacionado com a regulamentação do artigo 3º Resolução CNPE n.º 08/2007. A ANEEL se prontificou a acelerar o processo de regulamentação da Resolução.

Em atendimento à solicitação da ANEEL, o ONS distribuiu aos membros do Comitê os estudos comparativos entre as médias e desvios padrões de ENAs nos meses de janeiro, fevereiro e março de anos classificados como La Niña e como Normal, agregando o fenômeno El Niño.

Os resultados apresentados apontam para ENAs médias de janeiro a março menores na presença do fenômeno La Niña para os subsistemas Norte e Nordeste, em relação aos demais anos. Pelo teste *t-Student*, pode-se dizer que as ENAs médias de janeiro a março nos subsistemas Sul e Sudeste são indiferentes ao fenômeno La Niña.

## 1.1 AMPLIAÇÃO DOS LIMITES DE INTERCÂMBIO NA INTERLIGAÇÃO NORTE - SUL

Após reuniões realizadas entre o ONS e a ELETRONORTE, e estudos complementares envolvendo as interligações Norte – Sul, os atuais limites de transferência entre Sudeste - Norte e Sudeste – Nordeste são de 2.400 MW e 900 MW, respectivamente.

## 1.2 AMPLIAÇÃO DA GERAÇÃO

**Geração Hidrelétrica:** Em função da melhoria das aflúncias associada com aumento da cota do reservatório da UHE Tucuruí, foi possível aumentar a sua geração a partir do dia 30/12, bem como a entrada de 2 unidades da fase 2 após o dia 02/01/08.

**Geração Termelétrica:** foi apresentado o quadro de acompanhamento da geração termelétrica na região nordeste. As UTEs Bahia I e Termocabo estão operando em condições normais com 31 e 47 MW, respectivamente; as UTEs Petrolina, Enguia (PI) e Enguia (CE) estão operando com capacidade reduzida. As razões para essas limitações, até então, são as dificuldades de suprimento de combustível e/ou manutenções em unidades geradoras; a UTE Camaçari, que vinha operando num patamar de 100 MW, ficou indisponível, a partir de 29 de dezembro, em função da explosão de um TC no bay de 230 kV de Camaçari II, retornando ao sistema no dia 31 de dezembro. A UTE Jaguarari iniciou sua operação em 30 de dezembro com capacidade limitada em, aproximadamente, 70 MW; a BR DISTRIBUIDORA apresentou sua previsão de fornecimento de combustível para o mês de janeiro, que, em síntese, garante o suprimento para operação plena de todas as UTEs, exceto Camaçari, que deve receber em torno de 1.000 m<sup>3</sup>/dia, para uma geração estimada em 140 MW.

A geração termelétrica nos primeiros dias do ano de 2008 está próxima de 900 MW médios, sendo 500 MW médios com óleo diesel / combustível e 400 MW médios com gás natural.

Foi sugerida a substituição da geração da UTE Jaguarari pela geração da UTE Camaçari. A proposta levou em consideração a proximidade e a facilidade de acesso à UTE Camaçari e, ainda, a insuficiência de cota de óleo diesel para suprir plenamente a usina de propriedade da CHESF. As empresas devem

verificar a viabilidade da substituição, considerando, entre outros fatores, as diferenças de preços, além dos aspectos relacionados com as penalidades contratuais.

Diante da necessidade de ampliar a geração termelétrica, a ANEEL deve estudar a possibilidade de ressarcimento dos custos adicionais para a Petrobras, na hipótese de substituição da geração a gás natural por óleo diesel, uma vez que sua produção atual encontra-se em níveis superior ao acordado no TAC.

Arquivos relacionados com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – 03 janeiro](#)
- [Previsão de Fornecimento de Combustíveis para Janeiro](#)

### **1.3 REDUÇÃO DA RESTRIÇÃO DE DEFLUÊNCIAS DE SOBRADINHO E XINGÓ DE 1.300 M<sup>3</sup>/S PARA 1.100 M<sup>3</sup>/S**

A CHESF fez uma exposição das ações desenvolvidas visando a redução da restrição de defluências de Sobradinho e Xingó.

A Licença Especial n.º 001/2007 e Resolução n.º 602/2007 emitidas pelo IBAMA e ANA, respectivamente, autorizaram a redução da vazão com condicionantes, atribuindo à CHESF a comunicação à ANA de que todas as ações de responsabilidade das diversas entidades usuárias foram adotadas.

Foram relatadas as dificuldades encontradas para harmonizar todos os conflitos pelo uso da água, abastecimento humano, irrigação e navegação. A resistência durante a operação montada pela CHESF para comunicação e interação com entidades e usuários foi maior do que a verificada no ano de 2001, quando também foi adotada essa redução de descarga.

Para encaminhamento das ações complementares e mediação dos conflitos ainda existentes, a ANA convocará uma reunião para o próximo dia 9 de janeiro com a participação do MME, MMA, MT, ANTAQ, MI, CODEVASF, ANEEL, ONS, IBAMA, Órgãos Gestores de Recursos Hídricos dos Estados, CBHSF e CHESF.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Redução da Vazão Sobradinho e Xingó – 2008](#)

### **1.4 OCORRÊNCIA NA UTE CAMAÇARI – 28/12/2007**

A CHESF também relatou a ocorrência de 28/12/2007 na UTE Camaçari quando um TC de 230 KV explodiu na SE Camaçari II. Com o acidente, a usina ficou fora de operação até a manhã do dia 30 de dezembro.

A recomposição total da SE está prevista para o dia 4 de janeiro, quando serão finalizados todos os trabalhos de substituição dos TCs e isoladores suporte da chave seccionadora e barramento rígido.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [\*Ocorrência UTE Camaçari – 28-12-2007\*](#)

A reunião foi encerrada pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença e a participação de todos, convocando antecipadamente a próxima reunião do Comitê para o dia 10 de janeiro de 2008.

LISTA DOS PARTICIPANTES

Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Darico Pedro Livi	ONS
Edvaldo Luís Risso	MME/SEE
Gilberto Hollauer	MME/SPE
Gustavo Timbó	BR
Hermes Jorge Chipp	ONS
Ildo Wilson Grudtner	MME/SEE
Ivan Sérgio Pacheco	BR
João Henrique de Araújo	Chesf
João José de Nora Souto	MME/SPG
José Carlos de Miranda Farias	EPE
José Luiz Scavassa	MME/SPE
Julia Sechi Nazareno	ANEEL
Leonardo Calabró	CCEE
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Marco Antonio de Almeida	MME/SPG
Marina Bott Gonçalves	MME/SEE
Mônica Braga Teixeira	Eletronorte
Mozart Bandeira Arnaud	Chesf
Raul Fernando Ferreira	Enguia
Ricardo G. Rios	Eletronorte
Robésio Maciel de Sena	MME/SEE
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Sergio Abramant Guerbatin	Petrobrás
Ulisses G. Galvão	Eletronorte
Ylani Freitas	ONS